#### ARDO ESCOLA SUPERIOR DE HOTELARIA E TURISMO DE INHAMBANE

# O CONTRIBUTO DAS TIC NA COMERCIALIZAÇÃO/DIVULGAÇÃO DOS PRODUTOS E ATRACTIVOS TURÍSTICO-RURAIS NO MUNICÍPIO DE INHAMBANE

**Autores** 

**DOMINGOS MACAMO & EDSON NOVELA** 

Orientadores

Prof. Dr. Hélsio Azevedo & dr. Dramane Gouveia

Inhambane, Dezembro de 2018

### **OBJETIVOS**

Geral

**Específicos** 

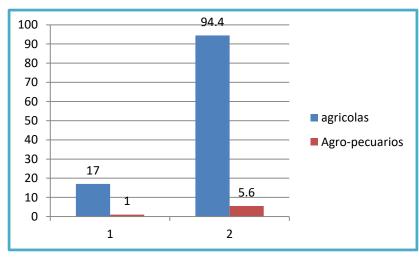
Compreender o papel das TIC na divulgação e promoção dos produtos e atractivos turísticonaturais do município de Inhambane

- ✓ Identificar os locais de produção/existência de produtos e atractivos turístico-naturais no município de Inhambane;
- ✓ Caracterizar os produtos e atractivos turísticonaturais existentes no MI;
- ✓ Identificar as TIC que podem ser usadas para a divulgação/promoção dos produtos atractivos turístico-naturais no MI;
- ✓ Mostrar a relevância das TIC na divulgação/promoção dos produtos e atractivos turístico-naturais do município de Inhambane.

# **RESULTADOS**

Variáveis	n	%
Número dos associados		
1-10 Membros	6	33.3
10-25 Membros	9	50.0
25-50 Membros	1	5.6
Mais de 50 membros	2	11.1
Estrutura organizacional das associações		
Um líder e outros são colaboradores	16	88.9
Um líder para cada número de membros previamente definido	2	11.1
Faixa etária dos associados		
Jovens incluindo adultos		22.2
Adultos incluindo idosos		44.4
Todos	6	33.3
Nível de escolaridade dos associados		
Ensino primário incompleto	6	33.3
Ensino primário completo	4	22.2
Ensino secundário incompleto	5	27.8
Ensino secundário completo	2	11.1
Nunca estudou	1	5.6
Total	18	100

# PRODUTOS, FINALIDADE E ÉPOCA DE PRODUÇÃO



5% 6%

Consumo familiar

venda

exposicao em feiras

todas

Figura 1 : Produtos das associações

**Figura 2:** Finalidade dos produtos produzidos pelas associações

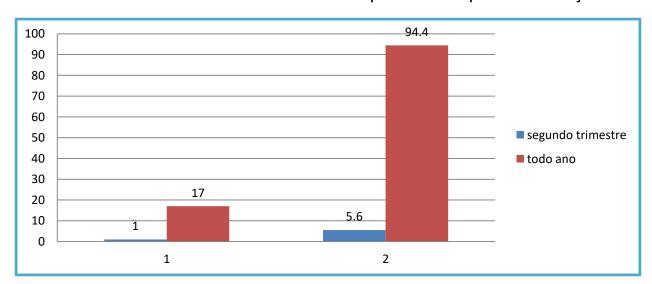


Figura 3: Época de produção dos produtos

Figura 4: Local de comercialização dos produtos

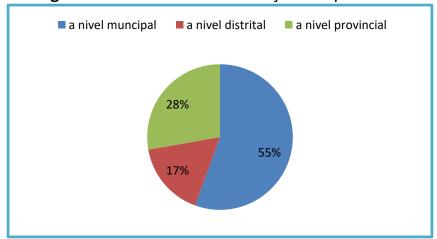
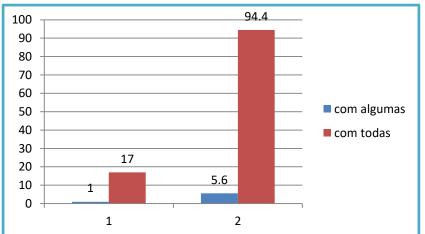
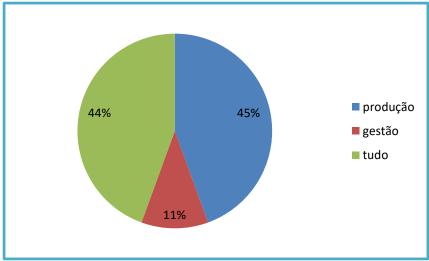


Figura 5: Cooperação entre associações





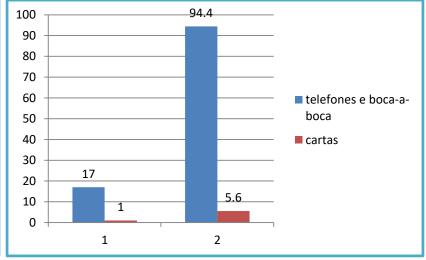


Figura 6: Fins da Cooperação

Figura 7: Meios de comunicação usados pelos associados

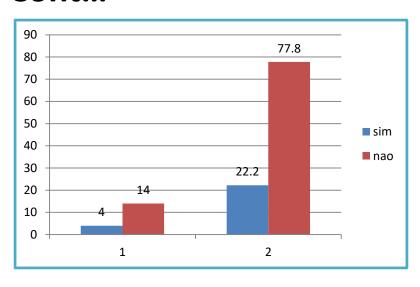


Figura 8: Uso de redes sociais

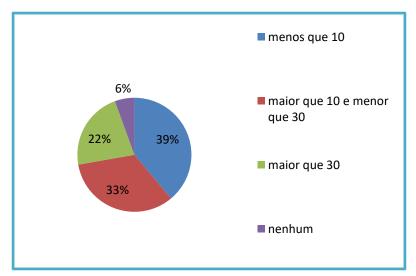


Figura 10: Domínios dos meios de comunicação usados

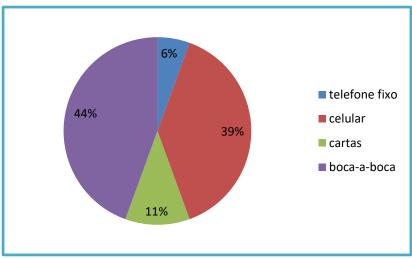


Figura 9: Meios usados para divulgação e comercialização

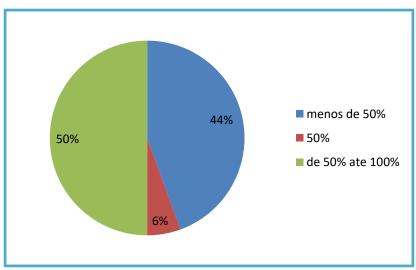
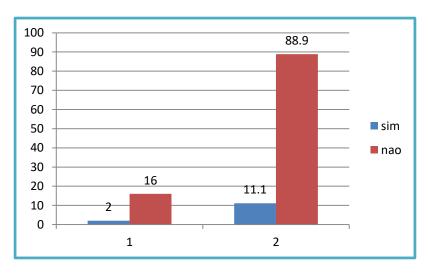


Figura 11: Acessibilidade e uso dos meios de comunicação



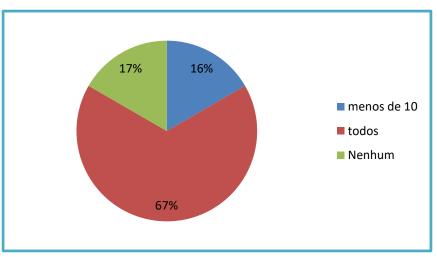


Figura 12: Acesso a internet

Figura 13: Responsáveis pela divulgação e comunicação

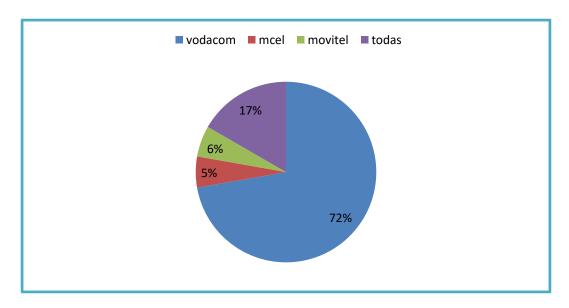


Figura 14: Rede de telefonia móvel usada

Critérios de observação	Frequência	Percentagem (%)	
Qualidade da rede móvel			
Bom	13	72.2	
Razoável	5	27.8	
Abrangência da comunicação entre os associados			
Bom	11	61.1	
Razoável	7	38.9	
Domínio dos meios de comunicações usados pelos membros das associações			
Bom	3	16.7	
Razoável	14	77.8	
Mau	1	5.6	
Domínio dos meios de comunicação convencionais			
Bom	1	5.6	
Razoável	4	22.2	
Mau	13	72.2	
Interação entre os associados			
Bom	15	83.3	
Razoável	3	16.7	
Uso de internet para fins de divulgação			
Razoável	2	11.1	
Mau	16	88.9	
Condições dos produtos das associações			
Bom	5	27.8	
Razoável	13	72.2	
Divulgação e comercialização dos produtos			
Bom	3	16.7	
Razoável	9	50.0	
Mau	6	33.3	
Qualidade da cooperação entre as associações			
Bom	13	72.2	
Razoável	4	22.2	
Mau	1	5.6	
Equipamento para criação de página online da associação			
Bom	1	5.6	
Razoável	8	44.4	
Mau	9	50.0	
TOTAL	18	100	

# **CONCLUSÃO**

- Conclui-se que nas associações agrícolas do MI, apesar das dificuldades enfrentadas nas mesmas, há abundancia de produtos de qualidade, que podem ser oferecidos a nível municipal, provincial, nacional assim como internacional;
- A divulgação/ promoção desses produtos constata-se que ainda é muito fraca, devido ao facto de, muitas associações direccionarem os seus produtos apenas para o consumo familiar, vendendo os mesmo apenas em caso de abundância (excesso);

- Nas associações usam-se algumas TIC como o caso de telefones/celular e computadores e acesso a internet, mas não são usados para fins de divulgação/ promoção dos seus produtos devido a falta de domínio dos mesmos;
- As TIC até podem ter esse potencial, entretanto uma série de ações precisam ser levadas a cabo pelas entidades que superintendem o sector da agricultura no MI, de modo a serem criadas condições para que o vasto potencial agropecuário do MI seja divulgado e conhecido como umas das melhores referências no que concerne a produção agropecuária e na oferta de melhores pacotes agroturísticos.

# REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ABREU, N.R. COSTA, E.B. um estudo sobre a viabilidade da utilização de marketing na internet no sector hoteleiro de maceió. 24o encontro anual da associação nacional dos programas de pós-graduação em administração, 2000, Florianópolis, Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2000. CD-ROM.
- ALBERTIN, A.L. Comércio Electrónico: Modelo, Aspectos e Contribuições de sua Aplicação. São Paulo: Atlas, 2000.
- ALBERTIN, A.L. **Administração de Informática: Funções e Factores Críticos de Sucesso.** 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2001.
- BISSOLI, Maria A.M. **Planeamento turístico municipal com suporte em Sistemas de Informação**. São Paulo: Futura, 1999.
- BRODBECK, A.F. HOPPEN, N. Modelo de alinhamento estratégico para implementação dos planos de negócio e de tecnologia de informação. 24º encontro anual da associação nacional dos programas de pós-graduação em administração, 2000, Florianópolis, Anais... Rio de Janeiro: ANPAD, 2000. CD- ROM.

## Gratos pela atenção dispensada

